



Resumo

Relato de Caso

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLARIZAÇÃO COMO PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

AUTOR PRINCIPAL: Bianca Coronetti Farenzena

ORIENTADOR: Dra. Josiane Petry Faria

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

São alarmantes os números de casos de violência doméstica no Brasil, e ainda existem muitos casos que não chegam a ser denunciados, aumentando a estatística de agressões. Diversas são as campanhas para incentivar a denúncia, que são de fato importantes, porém pouco se escuta falar de campanhas preventivas. Um dos modos mais eficazes como prevenção é a escolarização, e para mostrar sua importância, realizou-se uma pesquisa entre as mulheres atendidas pelo Projur Mulher, um projeto de extensão da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, prestador de orientação e acompanhamento jurídico processual gratuito as mulheres em situação de violência doméstica tal como a seus filhos. As mulheres que se dirigem até o Projur Mulher talvez não lá chegassem se tivessem tido uma diferente oportunidade de educação, impedindo então a agressão de acontecer, e por isto, através de dados, torna-se necessário mostrar a relevância da escolarização como medida preventiva a violência doméstica.

DESENVOLVIMENTO:

Verificando-se então a necessidade de mostrar como a escolarização é de caráter fortemente influenciador na prevenção a violência doméstica, foram analisados cadastros de 50 mulheres atendidas pelo Projur Mulher nos últimos quatro anos. A ficha conta com a informação do nível de escolaridade da vítima, que é o objeto de pesquisa em questão. Dos 50 cadastros analisados duas mulheres são analfabetas, 20 não completaram o ensino fundamental, 09 concluíram ensino fundamental, 10 não terminaram ensino médio, 08 finalizaram ensino médio, e uma está cursando

ensino superior. Esses números mostram que quase todas as vítimas tem um nível de escolaridade baixo e passaram por uma educação que não chegou a ser capaz de evitar a violência doméstica. A educação preventiva desenvolve-se através de um longo processo - o conhecimento transmitido às crianças desde cedo, permite que ele as acompanhe durante toda sua vida. Desde os anos iniciais é essencial dar a conhecer que as mulheres possuem direitos e que a violência doméstica não é algo normal, é preciso ensinar que a dignidade humana está sempre presente independentemente de gênero, não apenas mostrando-se às crianças do sexo feminino que não devem aceitar a submissão, mas também ensinar ao sexo masculino a não ser um praticante da violência. Também nos anos iniciais deve-se cuidar para não realizar uma educação sexista, com o intuito de não construir estereótipos de gênero. Sendo então a prevenção na escola um processo contínuo, por lógica o quanto mais anos passados em ambiente escolar, mais intenso será o convívio com as medidas preventivas, e mais eficiente será o resultado. Informações repetidas continuamente incorporam-se a rotina e acabam por fazer parte da mentalidade de quem às tem, e dessa maneira a violência pode ser evitada. Também como escolarização compreende-se o ensino superior, que faz parte do caminho de fixação das informações preventivas a violência doméstica. Certamente existem casos de violência contra mulheres que possuem um elevado nível de escolaridade, mas são situações em menor número, mostrando novamente que a escolarização auxilia de fato na redução da violência doméstica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base nos dados analisados e em estatísticas gerais, comprova-se que a maioria dos casos de violência doméstica ocorre entre as mulheres com nível de escolaridade baixa. Desse modo faz-se necessário o incentivo à escolarização, no intuito de prevenir o maior número possível de mulheres antes que, sejam vítimas da violência doméstica.